

ITR - Comentários de desempenho

A Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade" ou "Companhia") apresentou no primeiro trimestre de 2025 o lucro líquido contábil R\$ 1.050,4 milhões, crescimento de 22,8% em relação ao primeiro trimestre de 2024. Na visão gerencial¹, a Companhia registrou, no primeiro trimestre de 2025, lucro líquido no montante de R\$ 1.009,3 milhões, crescimento de 9,2% na comparação entre os períodos.

No dia 6 de maio de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$ 930,0 milhões em dividendos, equivalente a 92,1% do Lucro Líquido Gerencial ajustado do primeiro trimestre, com pagamento previsto para 15/08/2025.

Na visão contábil, as receitas operacionais registraram crescimento de 20,4% na comparação entre o primeiro trimestre de 2025 e o primeiro trimestre de 2024, alcançando o montante de R\$ 1.422,4 milhões. Na composição das receitas, o resultado de investimentos em participações societárias (MEP), na proporção de 56,8% das receitas operacionais do trimestre, apresentou aumento de 26,6% entre o primeiro trimestre de 2025 e o primeiro trimestre de 2024, com destaque para os desempenhos operacional e financeiro das investidas Caixa Residencial (+208,5%), Caixa Assistência (+63,1%), Caixa Consórcio (+47,9%) e Caixa Capitalização (+41,0%).

Com representação de 43,2% das receitas operacionais do trimestre, as receitas com comissionamento cresceram 13,1% em relação ao mesmo período de 2024, com destaque para as receitas originadas pelo Seguro Habitacional (+31,8%), Seguro Residencial (+31,0%) e Consórcio (+59,0%).

Os custos dos serviços prestados, que incluem as remunerações relacionadas à premiação de empregados e rede parceira e os custos decorrentes do serviço de utilização da rede de distribuição da CAIXA, apresentaram crescimento de 56,1% na comparação entre o primeiro trimestre de 2025 e o mesmo trimestre de 2024. A variação reflete o desempenho comercial, principalmente das vendas de cartas de consórcio que aumentaram 37,8% entre os períodos, produto de acumulação que possui maior patamar de premiação de empregados e de serviço CAIXA, além do desempenho de Capitalização.

A linha totalizadora de Outras Despesas / Receitas Operacionais apresentou aumento de 12,5% nos primeiros meses de 2025, efeito do aumento de despesas tributárias, decorrente

¹ Lucro Líquido Gerencial apurado de acordo com o padrão contábil CPC 11 – Contratos de Seguro (IFRS4), padrão adotado pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS"), divulgado pela Companhia de forma não auditada e complementar, o que permite manter a comparabilidade com o desempenho reportado nos últimos anos.

do maior comissionamento auferido no período. Desta forma, o resultado operacional total apresentou crescimento de 17,7% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

O resultado financeiro da holding apresentou crescimento de R\$ 36,0 milhões entre o primeiro trimestre de 2025 e o mesmo período de 2024, influenciado pelo aumento das receitas, reflexo da taxa SELIC mais elevada entre os períodos, associada a um desempenho melhor da carteira em relação ao CDI, além da redução de despesas financeiras, considerando que o primeiro trimestre de 2024 foi impactado pela atualização monetária dos dividendos mínimos obrigatórios de 2023.

A Administração.

Demonstrações Contábeis Intermediárias Controladora e Consolidado

31 de março de 2025

CAIXA
Seguridade

Sumário

Balanco patrimonial	3
Demonstração do resultado do período	4
Demonstração do resultado abrangente do período.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período.....	5
Demonstração dos fluxos de caixa do período – Método indireto	6
Demonstração do valor adicionado do período.....	7
Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais	8
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	12
Nota 3 – Práticas contábeis materiais.....	12
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos.....	17
Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis	20
Nota 6 – Gerenciamento de riscos.....	22
Nota 7 – Informações por segmento	24
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa	27
Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo	27
Nota 10 – Valores a receber	28
Nota 11 – Outros ativos	28
Nota 12 – Investimentos em participações societárias.....	29
Nota 13 – Tributos	43
Nota 14 – Valores a pagar.....	44
Nota 15 – Provisões e passivos contingentes	45
Nota 16 – Patrimônio líquido.....	45
Nota 17 – Receitas de distribuição	47
Nota 18 – Custo do serviço prestado	48
Nota 19 – Despesas administrativas	48
Nota 20 – Outras receitas/Despesas operacionais.....	48
Nota 21 – Resultado financeiro	49
Nota 22 – Partes relacionadas	49
Nota 23 – Eventos subsequentes.....	55

Balanço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanço patrimonial

ATIVO	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Controladora	Controladora	Consolidado
Circulante	1.681.278	2.033.656	1.752.141	1.969.462
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	142	291	88	435
Instrumentos financeiros (nota 9)	563.373	1.204.838	861.267	1.209.486
Dividendos a receber (nota 22 (d))	1.062.659	624.400	836.272	583.359
Juros sobre capital próprio a receber (nota 22 (d))	-	29.301	-	21.093
Valores a receber (nota 10)	53.976	173.626	53.128	153.339
Outros ativos (nota 11)	1.128	1.200	1.386	1.750
Não Circulante	12.384.108	12.220.965	12.111.881	12.054.554
Investimentos em participações societárias (nota 12)	12.384.056	12.220.913	12.111.874	12.054.547
Outros ativos (nota 11)	52	52	7	7
Total do Ativo	14.065.386	14.254.621	13.864.022	14.024.016

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Controladora	Controladora	Consolidado
Circulante	30.200	218.307	972.377	1.131.440
Valores a pagar (nota 14)	13.336	140.070	11.094	102.810
Dividendos a pagar (nota 22 (d))	11.642	11.642	941.302	941.302
Passivos por impostos correntes (nota 13 (c))	5.138	63.091	19.952	87.193
Passivos por impostos diferidos (nota 13 (d))	84	3.504	29	134
Outros passivos	-	-	-	1
Não Circulante	2.579	3.707	2.321	3.252
Valores a pagar (nota 14)	2.579	3.707	2.321	3.252
Patrimônio Líquido (nota 16)	14.032.607	14.032.607	12.889.324	12.889.324
Capital social	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas	4.011.956	4.011.956	4.011.956	4.011.956
Dividendos adicionais propostos	948.704	948.704	948.704	948.704
Ajuste de avaliação patrimonial	5.264.841	5.264.841	5.171.977	5.171.977
Lucros acumulados	1.050.419	1.050.419	-	-
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	14.065.386	14.254.621	13.864.022	14.024.016

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	1.085.412	1.422.443	913.167	1.181.186
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 12)	1.029.501	807.866	861.376	638.011
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 17)	55.911	55.911	51.791	51.791
Receitas de prestação de serviços (nota 17)	-	558.666	-	491.384
Custo dos serviços prestados (nota 18)	-	(154.126)	-	(98.747)
Resultado bruto	1.085.412	1.268.317	913.167	1.082.439
Outras receitas/(despesas) operacionais	(36.678)	(115.649)	(33.923)	(102.838)
Despesas administrativas (nota 19)	(29.449)	(37.474)	(28.773)	(36.006)
Despesas tributárias (nota 13 (b))	(6.845)	(77.379)	(5.151)	(66.646)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 20)	(384)	(796)	1	(186)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.048.734	1.152.668	879.244	979.601
Resultado financeiro (nota 21)	13.716	28.696	(25.469)	(7.282)
Receitas financeiras	19.418	35.449	7.759	26.552
Despesas financeiras	(5.702)	(6.753)	(33.228)	(33.834)
Resultado antes de impostos e participações	1.062.450	1.181.364	853.775	972.319
Imposto de renda e contribuição social (nota 13 (a))	(12.031)	(130.945)	1.934	(116.610)
Impostos correntes	(12.208)	(128.636)	-	(116.728)
Impostos diferidos	177	(2.309)	1.934	118
Lucro líquido do período	1.050.419	1.050.419	855.709	855.709
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por ação - R\$ (nota 16 (e))	0,35014	0,35014	0,28524	0,28524

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Controladora / Consolidado	
	1º trimestre de 2025	1º trimestre de 2024
Lucro líquido do período	1.050.419	855.709
Itens passíveis de reclassificação para resultado	92.864	(12.154)
(+/-) Ganhos não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	63.327	(41.201)
(+/-) Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	29.537	29.047
Resultado abrangente do período	1.143.283	843.555

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.756.687	4.052.165	5.777.028	-	12.585.880
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	(12.154)	-	(12.154)
Lucro líquido do período	-	-	-	855.709	855.709
Saldos em 31 de março de 2024	2.756.687	4.052.165	5.764.874	855.709	13.429.435
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.756.687	4.960.660	5.171.977	-	12.889.324
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	92.864	-	92.864
Lucro líquido do período	-	-	-	1.050.419	1.050.419
Saldos em 31 de março de 2025	2.756.687	4.960.660	5.264.841	1.050.419	14.032.607

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa do período – Método indireto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do período:	1.050.419	1.050.419	855.709	855.709
Ajustes ao lucro:	(1.029.325)	(805.195)	(830.878)	(605.692)
Resultado de investimentos em participações societárias	(1.029.501)	(807.866)	(861.376)	(638.011)
Despesas de atualização monetária de dividendos	338	338	32.430	32.430
Tributos diferidos - diferenças temporárias	(167)	2.328	(1.934)	(113)
Outros ajustes (Depreciação / Tributos retidos)	5	5	2	2
Lucro líquido ajustado do período:	21.094	245.224	24.831	250.017
Recebimento de dividendos	623.796	685.115	255.000	160.507
Variações patrimoniais:	(7.640)	(40)	(7.278)	2.525
Valores a receber	(848)	(20.287)	(11.761)	19.632
Outros ativos	375	(1.828)	241	(2.019)
Valores a pagar	2.500	37.715	3.407	(16.372)
Dividendos a pagar - Atualização monetária	5.092	5.092	-	-
Passivos por impostos correntes	(14.814)	(24.102)	834	(1.170)
Passivos por impostos diferidos	55	3.370	1	2.454
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	637.250	930.299	272.553	413.049
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(602.365)	(4.999.407)	(303.837)	(5.042.539)
Resgate de Aplicações Financeiras	900.259	5.004.054	31.266	4.629.303
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	297.894	4.647	(272.571)	(413.236)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 16 (f))	(935.090)	(935.090)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(935.090)	(935.090)	-	-
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	54	(144)	(18)	(187)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	88	435	81	430
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	142	291	63	243

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstração do valor adicionado do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	55.913	614.579	51.792	543.180
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	55.911	55.911	51.791	51.791
Receitas de prestação de serviços	-	558.666	-	491.384
Outras receitas	2	2	1	5
Insumos adquiridos de terceiros	(4.709)	(160.576)	(5.449)	(105.463)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(154.126)	-	(98.747)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.709)	(6.450)	(5.449)	(6.716)
Valor adicionado bruto	51.204	454.003	46.343	437.717
Depreciação, amortização e exaustão	(5)	(5)	(15)	(15)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	51.199	453.998	46.328	437.702
Valor adicionado recebido em transferência	1.048.918	843.315	869.134	664.563
Resultado de equivalência patrimonial	1.029.501	807.866	861.375	638.011
Receitas financeiras	19.417	35.449	7.759	26.552
Valor adicionado total a distribuir	1.100.117	1.297.313	915.462	1.102.265
Distribuição do valor adicionado	1.100.117	1.297.313	915.462	1.102.265
Pessoal	18.634	23.268	17.540	21.946
Remuneração direta	14.139	17.346	13.587	16.946
Benefícios	3.367	4.519	3.059	3.898
FGTS	1.128	1.403	894	1.102
Impostos, taxas e contribuições	22.238	212.518	6.251	187.044
Federais	22.238	195.127	6.251	172.400
Municipais	-	17.391	-	14.644
Remuneração de capital de terceiros	3.396	5.678	3.532	5.136
Aluguéis	376	470	352	452
Outras	3.020	5.208	3.180	4.684
Remuneração de capitais próprios	1.055.849	1.055.849	888.139	888.139
Dividendos	5.430	5.430	32.430	32.430
Lucros retidos/ Prejuízo do período	1.050.419	1.050.419	855.709	855.709

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”, “Companhia”, ou “Controladora”), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade (“Conglomerado”) foi constituída como subsidiária da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz II, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas e indiretas da CAIXA Seguridade que compõem estas demonstrações contábeis da Controladora e Consolidadas:

a.1) CNP Seguros Holding Brasil S.A. (“CNP Brasil”)

Anteriormente denominada Caixa Seguros Holding S.A. (“CSH”), trata-se de companhia constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo por objeto social a participação como acionista ou sócia em sociedades empresariais que exploram atividades de seguro em todos os ramos, incluindo planos de saúde e dental; planos de capitalização; planos de previdência privada aberta, nas modalidades pecúlio e renda; a administração de consórcio; e atividades correlatas ou complementares às descritas anteriormente.

Esta empresa apresenta o capital social dividido em 51,75% das ações em nome do grupo francês CNP Assurances e 48,25% das ações em nome da CAIXA Seguridade.

a.2) Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”)

Companhia subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 21 de maio de 2015 com o objetivo social de adquirir participações em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).

a.2.1) XS3 Seguros S.A. (“XS3 Seguros” ou “Caixa Residencial”)

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS3 Seguros.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tokio Marine (Acordo Tokio Marine) para exploração dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.2.2) XS4 Capitalização S.A. (“XS4 Capitalização” ou “Caixa Capitalização”)

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS4 Capitalização.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Icatu (“Acordo Icatu”) para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.2.3) Too Seguros S.A. (“Too Seguros”)

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”), com participações de 49,00% e 51,00%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

a.2.4) PAN Corretora de Seguros Ltda. (“PAN Corretora”)

Trata-se de Companhia de capital fechado e empreendimento controlado em conjunto pela BTG Pactual Holding Participações S.A. e pela CAIXA Seguridade, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários.

a.3) Holding XS1 S.A. (“Holding XS1” ou “Caixa Vida e Previdência”)

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Trata-se de empresa constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP) para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.4) XS5 Administradora de Consórcios S.A. (“XS5 Consórcios” ou “Caixa Consórcios”)

Companhia constituída em 03 de dezembro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto social a administração de grupo de consórcios na forma da legislação em vigor.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP-Consórcios) para exploração, pelo prazo de 20 anos, o ramo de consórcios na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.5) XS6 Assistência S.A. (“XS6 Assistência” ou “Caixa Assistência”)

Anteriormente denominada XS6 Participações S.A. (“XS6 Participações”), trata-se de Companhia constituída em 23 de outubro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tendo por objeto social (i) a distribuição, divulgação, oferta, venda e o pós-venda de serviços de assistência, inclusive para seguradoras, sociedades de capitalização, administradoras de consórcios, seguradoras especializadas em saúde e operadoras de planos de assistência à saúde, (ii) a prestação de serviços de intermediação de serviços de assistência, (iii) assessoria técnica em geral, e (iv) participação societária em outras sociedades.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a USS Soluções Gerenciadas S.A. – Tempo Assist (Acordo Tempo) para exploração, pelo prazo de 20 anos, do ramo de serviços assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.6) Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (“CAIXA Corretora”)

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, tem por objeto social: a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão ou extra balcão da CAIXA.

b) Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade:

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia 31/03/2025	
		Direta	Indireta
CAIXA Holding Securitária:	A CAIXA Holding Securitária tem por objeto social exclusivo, a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).	100,00	-
Too Seguros S.A.	Trata-se de uma sociedade anônima fechada, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária e BTG Pactual Holding de Seguros Ltda, que tem como objeto social: (a) as operações de seguros de danos e de pessoas; e (b) a participação como acionista ou sócio em outras sociedades ou empreendimentos, exceto em corretora de seguros.	-	49,00
PAN Corretora de Seguros Ltda.	Regida pelo acordo de Sócios celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e BTG Pactual Holding Participações S.A., tem por objeto a corretagem e administração, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, de: (a) seguros; (b) planos de previdência complementar; (c) títulos de capitalização; (d) planos de saúde, seguros saúde, odontológicos e benefícios; (e) intermediação de serviços/negócios de assistências em geral, vinculados ou não a produtos de seguros; (f) prestação de serviços de assessoria de corretagem de seguros; e, ainda (g) a participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista, quotista, debenturistas, fundos de investimentos e empreendimentos imobiliários de maneira geral, exceto em sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização ou entidade aberta de previdência complementar.	-	49,00
XS3 Seguros S.A.	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e a Tokio Marine Seguradora S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós-vendas de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.	-	75,00
XS4 Capitalização S.A.	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre Caixa Holding Securitária S.A e Icatu Seguridade S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós-vendas de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.	-	75,00
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade que tem como objeto social: (i) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; (ii) assessoria e consultoria no ramo de seguros; (iii) corretagem e administração de seguros em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização, cotas de consórcios, serviços assistenciais, planos de saúde e odontológicos, bem como contratos quaisquer distribuídos ou comercializados na rede de distribuição da CAIXA ou extra rede de distribuição da CAIXA.	100,00	-
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Corretora Renda Fixa	Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e destinado a acolher investimentos exclusivamente da CAIXA Corretora. O fundo é administrado e custodiado pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, os serviços de gestão da carteira são realizados pela CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	100,00
CNP Seguros Holding Brasil S.A.	A CNP Seguros Holding Brasil, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade S.A, CNP Assurances S.A. e CNP Assurances Latam Holding Ltda, que tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, inclusive poderá participar do capital de empresas de Companhia Seguradora, de Capitalização, de Previdência Privada, de Administração de Consórcios, de Consultoria da Área de Previdência Pública para Estados e Municípios, e de Companhia Seguradora Especializada no Ramo Saúde, observada a legislação vigente.	48,25	-
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto a exploração e comercialização, em todo território nacional, de seguros no ramo saúde, médicos e odontológicos, em todas as modalidades previstas pela legislação pertinente, incluindo a prestação de serviços de gerenciamento, planejamento, organização e operação de seguros privados de saúde, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades civis ou comerciais relacionadas ao seu objeto social.	-	48,25

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia 31/03/2025	
		Direta	Indireta
CNP Participações Securitárias Brasil Ltda.:	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	-	48,25
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. Tem como objeto social a exploração de seguros, em quaisquer de suas modalidades ou formas, especialmente nos seguros de danos e de pessoas, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades relacionadas ao seu objeto social.	-	48,25
Youse Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. tem como objeto a exploração de operações de seguros de danos e de pessoal, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.	-	48,25
Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria e consultoria em seguros, previdência, saúde, capitalização; gestão de ativos financeiros, de serviços previdenciários, auditoria, avaliação, planejamento, orientação, controle, supervisão e execução de estudos e pesquisas sobre matemáticas contábeis, econômico financeiras, estatísticas, atuarial e organizacional; a realização de estudos e execução de serviços técnicos para estruturação, modelagem, adequação, treinamento e implementação de sistemas de previdências, tributário, fiscal, administrativo e patrimonial para União, DF, Estados e Municípios, na Administração Direta e Indireta; a realização de trabalhos de consultoria e de desenvolvimento de softwares; elaboração de estudos setoriais do mercado de seguros, previdência e capitalização; a cobrança e a prestação de serviços de tele assistência e telemarketing nas modalidades ativa e passiva, a prestação de serviços de assistência a veículos leves e pesados, motocicletas e outros meios de transportes motorizados, e a prestação de assistências especializadas pessoal e patrimonial que consistam em serviços complementares a seguros em geral; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeira como acionista ou sócio quotista.	-	48,25
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Seguridade Renda Fixa	Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e destinado a acolher investimentos exclusivamente da CAIXA Seguridade. O fundo é administrado e custodiado pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, os serviços de gestão da carteira são realizados pela CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100,00	-
Holding XS1 S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade, CNP Assurances Participações Ltda, CNP Assurances Brasil Holding Ltda e CNP Assurances S.A., que tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.	60,00	-
Caixa Vida e Previdência S.A.	Sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Holding XS1. Tem por objeto operar no ramo de seguro de vida e planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda, conforme definido na legislação vigente, podendo participar de outras sociedades.	-	60,00
XS5 Administradora de Consórcios S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade e CNP Assurances Participações Ltda que tem como objeto social a administração de grupos de consórcios na forma da legislação em vigor.	75,00	-
XS6 Assistência S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Seguridade e USS Soluções Gerenciadas S.A., que tem como objeto social: a distribuição, divulgação, oferta, a comercialização, venda e pós venda em canais de distribuição, físicos, remotos ou virtuais, da Caixa Econômica Federal (e/ou de sociedades controladas pela Caixa Econômica Federal, direta ou indiretamente, que atuem com atividades bancárias, financeiras e /ou correlatas) de produtos de serviços de assistência, caracterizado como atividade prestada em relação a pessoas, automóveis ou residências por meio da rede de prestadores de serviços credenciados, em caráter emergencial ou não emergencial, de forma vinculada ou não vinculada a um produtos de seguro, previdência complementar, capitalização ou consórcio, sem contrapartida pecuniária para o cliente, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia.	75,00	-

c) Oferta subsequente de ações ordinárias (*follow on*)

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 28 de março de 2024, a CAIXA Seguridade informou a seus acionistas e ao mercado em geral que sua controladora Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), decidiu, no âmbito do seu Conselho Diretor, autorizar a elaboração de estudos e análises necessários para eventual alienação futura de ações, sem alteração do controle. Esta ação visa o atingimento do percentual mínimo de ações em circulação da Companhia, conforme as regras do segmento Novo Mercado da B3 e sem alteração no controle da Companhia (“Potencial Oferta”).

Em vista disso, a Companhia divulgou um novo Comunicado ao Mercado em 16 de outubro de 2024, informando que recebeu ofício de sua Controladora ao qual foi comunicado que em Assembleia Geral, realizada naquela data, autorizou a continuidade do procedimento para eventual oferta pública secundária subsequente de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade.

Por meio do Comunicado ao Mercado divulgado em 26 de dezembro de 2024, a Controladora notificou a conclusão do processo de seleção do Sindicato de Bancos para atuarem como coordenadores. Os serviços de assessoria financeira no âmbito da Potencial Oferta, incluindo trabalhos preparatórios para a definição da viabilidade e dos termos e condições, serão prestados por Banco Itaú BBA S.A., Banco BTG Pactual S.A., Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Caixa Econômica Federal.

Em continuidade aos fatos relevantes divulgados anteriormente, a Companhia comunicou que, em 19 de março de 2025, a Caixa Econômica Federal aprovou o preço por ação ordinária de emissão da Companhia, fixado em R\$14,75 (catorze reais e setenta e cinco centavos), conforme definido no Procedimento de “Bookbuilding”. A oferta pública de distribuição secundária abrangeu um total de 82.380.893 (oitenta e duas milhões, trezentas e oitenta mil, oitocentas e noventa e três) ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$1.215.118.171,75 (um bilhão, duzentos e quinze milhões, cento e dezoito mil, cento e setenta e um reais e setenta e cinco centavos).

A oferta foi realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das ações no exterior, exclusivamente para investidores institucionais qualificados nos Estados Unidos e para investidores não residentes nos demais países, conforme a legislação aplicável.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 05 de maio de 2025.

Nota 3 – Práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Consolidação**a.1) Controladas**

São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pelo Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as Companhias do Grupo, compreendendo os saldos, as receitas, as despesas os ganhos e as perdas não realizados são eliminados por ocasião do processo de consolidação.

b) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

c) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, corretora própria do Grupo, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O Conglomerado reconhece essas receitas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, incluindo os seus custos associados, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado, especificamente: (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) sobre os resultados obtidos pelas investidas do Grupo, especialmente por seguradoras, entidades de capitalização e de previdência complementar reguladas e supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

De forma a garantir representação fidedigna de nossas participações societárias, o cômputo da equivalência patrimonial considera a existência de direitos diferenciados de determinadas categorias de ações e de direitos contratuais que afetam desproporcionalmente os resultados de entidades coligadas e controladas (vide Nota 12).

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.

e) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Seguridade e suas subsidiárias referem-se a cotas de fundos de investimentos - curto prazo, cotas de fundos de investimento exclusivo e títulos públicos federais, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

f) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

g) Aquisição de investimentos em participações societárias

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (“goodwill”). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

h) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

j) Tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social - PIS (1)	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (1)	7,6% / 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) As alíquotas do PIS e da COFINS aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

k) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

l) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off* / Mar Aberto (negócios de seguridade operados pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

m) Ativo não circulante mantido para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante (ou um grupo de ativos) como mantido para venda se o seu valor contábil estiver para ser recuperado principalmente por meio de transação de venda ao invés do seu uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo (ou grupo) deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos (ou grupos), e a sua venda deve ser altamente provável.

Aplicam-se aos ativos não circulantes mantidos para venda todas as regras relativas à perda do valor recuperável de ativos (*impairment*).

Se houver desistência do plano de venda, ou as condições para ser mantido como mantido para venda não mais existirem, a entidade deve deixar de classificar o ativo como mantido para venda e deve mensurar o ativo pelo menor valor entre o que estaria caso não houvesse saído desse grupo ou seu valor de recuperação à data da decisão posterior de não vender.

Esta classificação denota o reconhecimento de “ativo não circulante mantido para venda” em separado no ativo circulante, bem como uma operação como descontinuada na data em que a operação satisfaz os critérios para ser classificada como mantida para venda ou quando a entidade descontinua a operação.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitido pelo IASB em substituição ao pronunciamento IAS 39 (CPC 38), estabelece, entre outros, requerimentos para: i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; ii) redução ao valor recuperável de ativos financeiros e iii) contabilização de hedge.

A IFRS 9 classifica os ativos financeiros a depender das características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, podendo ser mensurados ao: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 para as empresas reguladas pela CVM. No entanto, o CPC 11 – Contratos de Seguros facultava às seguradoras que atendessem a critérios especificados a aplicação da isenção temporária da IFRS 9 (CPC 48) para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023, exceto se outra data fosse requerida ou definida pelos órgãos reguladores, podendo, assim, continuar aplicando o CPC 38 (IAS 39) durante esse período.

b) IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma será estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para suas entidades reguladas, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Diferente do IFRS 4 (CPC 11), o IFRS 17 (CPC 50) traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou *cohortes*, com no máximo 12 (doze) meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, de modo que seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

- I. grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;
- II. grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e
- III. grupo de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma apresenta novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, os quais são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três:

- I. Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*);
- II. Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA – *Premium Allocation Approach*), ou abordagem simplificada;
- III. Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*) para contratos com características de participação direta.

O modelo de Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*) é o modelo padrão da norma, podendo ser aplicado a todos os contratos, com exceção dos contratos de participação direta, que possuem um modelo contábil

específico. No BBA, o passivo/obrigação dos contratos será mensurado de acordo com seguintes blocos: i) fluxos de caixa futuros esperados: de prêmios, sinistros, benefícios, despesas e custos de aquisição; ii) desconto “Valor do dinheiro no tempo”: ajustes que convertem o fluxo de caixa futuro em valores correntes; iii) ajustes de riscos (RA): avaliações específicas da companhia sobre as incertezas do valor e a época dos fluxos de caixa futuros e iv) margem de serviço contratual (“CSM”): representa o lucro não auferido do grupo de contratos de seguro que a entidade reconhecerá à medida que os serviços são prestados.

A CSM é reconhecida como receita diferida, no passivo, e é reconhecida como receita ao longo da vigência do contrato. Ela é ajustada conforme ocorram mudanças nos fluxos de caixa futuros.

Um segundo modelo de mensuração, a Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*), é aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que contenham as seguintes condições: i) os termos contratuais especificam que o segurado participa de uma parcela de um pool de itens subjacentes claramente identificados; ii) a entidade espera pagar ao titular da apólice um valor igual a uma parcela substancial do valor justo dos retornos dos itens subjacentes; e iii) espera-se que uma proporção substancial dos fluxos de caixa que a entidade espera pagar ao titular da apólice varie de acordo com as mudanças no valor justo dos itens subjacentes.

O modelo PAA, ou Abordagem de Alocação de Prêmio, é um modelo simplificado do IFRS 17 (CPC 50), permitido para grupos de contratos de seguro que tenham o limite de contrato inferior a 12 meses. Esse modelo é opcional e pode ser aplicada a: i) todos os contratos de seguro que não sejam aqueles com características de participação direta, desde que o modelo PAA produza uma mensuração que não difira significativamente daquela produzida aplicando-se o modelo BBA; ii) contratos de curta duração (período de cobertura de um ano ou menos).

Para completa aderência à norma, fica estabelecida a necessidade de adequação dos saldos entre normas. Essa transição deve ocorrer no início do período de relatório anual, imediatamente anterior à data da aplicação inicial, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2023 para empresas que não consideram a aplicação antecipada da norma.

No que se refere às abordagens de transição, o estoque dos contratos de seguros deve ser apurado de acordo com IFRS 17 (CPC 50) em 1º de janeiro de 2023 (e período comparativo), sendo a data de transição 1º de janeiro de 2022.

Existem 3 tipos de abordagens para aplicação da transição da IFRS 17 (CPC 50), que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:

- I. Abordagem Retrospectiva Total (FRA – *Full Retrospective approach*);
- II. Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA – *Modified Retrospective approach*);
- III. Abordagem de Valor Justo (FVA – *Fair value approach*).

O IFRS 17 (CPC 50) determina que o modelo prioritário a ser aplicado é a abordagem retrospectiva total (FRA), o qual apresenta informações completas do grupo de contratos, desde a data inicial da prestação do contrato. Entretanto, sua aplicação se dará de acordo com a disponibilidade ou qualidade de dados existentes, que é determinada em decorrência dos esforços necessários para que a companhia tenha acesso a esses dados, e para até qual período esse acesso seja possível, uma vez que mudanças sistemáticas podem fazer com que alguns contratos, sobretudo os mais antigos, percam suas informações desde o início de sua vigência. A companhia poderá encerrar a busca quando o acesso a esses dados for impraticável, ficando a critério da companhia a escolha entre as demais abordagens de transição. Cabe citar que, de acordo com o IAS 8, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Companhia não pode aplicá-lo depois de fazer todos os esforços razoáveis para o fazer.

b.1) Segmentação dos portfólios, modelos de mensuração e abordagem de transição das investidas do Grupo abrangidas pelo escopo da norma:

Empresa	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
Holding XS1	Federal Prev	BBA	FVA
	PGBL VGBL	VFA	FVA + MRA
	Conjugado	VFA	FVA
	Riscos - Previdência	BBA	FVA
	Vida	BBA	FVA + MRA
	Vida Azul	BBA	FVA
	Prestamista	BBA	MRA
	Umbrela – excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por risco	PAA	
CNP Brasil	Automóveis	BBA	FVA
	Riscos Diversos	BBA	FVA
	Riscos de Engenharia	BBA	FVA
	Quebra de Garantia de Crédito	BBA	FVA
	Hipotecário DFI e MIP (vendas até 2009)	BBA	FVA
	Hipotecário MPI Hipotecário DFI e MIP (vendas posteriores 2009)	BBA	MRA
	Residencial - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Automóveis - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Vida - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Saúde	BBA	FVA
XS3 Seguros S.A.	Habitacional	BBA	FRA
	Residencial	BBA	FRA
	Resseguro	PAA	FRA
	Habitacional MIP	BBA	MRA
	Habitacional DFI	BBA	MRA
	Patrimonial Riscos Diversos	BBA	MRA
	Riscos Financeiros	BBA	MRA
	Garantia	BBA	MRA
	Fiança	BBA	MRA
	Automóvel RCF	PAA	MRA
Too Seguros	Patrimonial Residencial	PAA	MRA
	Rural	PAA	MRA

c) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 alterando a Constituição Federal para tratar da Reforma Tributária. A norma promoveu alterações no Sistema Tributário Nacional com o objetivo de modernizar e simplificar a estrutura de tributação no país.

No texto promulgado, cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) serão substituídos por um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (que substitui o ICMS e ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (que substitui o PIS, PIS-Importação, COFINS e COFINS-Importação), e pelo Imposto Seletivo, incidente sobre a produção, comercialização ou importação de bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Promulgada a Emenda Constitucional, os esforços foram direcionados para viabilizar a regulamentação da nova base normativa fiscal, que foi dividida em dois Projetos de Lei Complementar, o PLP nº 68/2024 para instituir o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS) e ainda criar o Comitê Gestor do IBS; e o PLP nº 108/2024 que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços - CG-IBS, dispõe sobre os processos administrativos tributários do IBS e da distribuição do produto da arrecadação do IBS e da CBS. O primeiro

PLP foi sancionado em 16/01/2025, convertido na Lei Complementar nº 214/2025 e o segundo aguarda aprovação do Senado.

A Reforma Tributária contará com uma fase de transição que ocorrerá entre 2026 e 2032, com sua implementação completa prevista para 2033. A Companhia vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda outras regulamentações para avaliações mais precisas dos impactos.

d) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Publicada em abril de 2024, a IFRS 18 substituirá a IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A nova norma entrará em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Entre as principais alterações, destaca-se a introdução de uma nova estrutura para a demonstração de resultados, segmentada em três categorias para a classificação das receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) e novos subtotais. Além do mais, a norma aprimora os critérios para apresentação e maior transparência na divulgação de métricas de desempenho definidas pela administração.

A nova norma encontra-se em processo de revisão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Eventuais impactos estão sendo avaliados pela administração da Companhia e serão concluídos até a entrada em vigor da norma.

e) OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

Aprovada pela Resolução CVM nº 223/2024, a OCPC 10 tem por objetivo orientar o adequado tratamento contábil das operações relacionadas a créditos de carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) considerando suas naturezas específicas e os critérios estabelecidos pelas normas contábeis brasileiras. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 e aplica-se aos agentes econômicos (entidades) que atuam como desenvolvedores (originadores), intermediários ou usuários finais desses créditos, conforme a natureza da operação e o objetivo econômico envolvido (modelo de negócios), considerando ainda a cadeia de valor no processo de descarbonização da economia.

No caso específico de entidades que adquirem créditos de carbono para compensação de emissões próprias de gases de efeito estufa (GEE), isto é, atuando como usuárias finais, a OCPC 10 recomenda o tratamento contábil com base no Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível, desde que o ativo seja identificável, controlável, mensurável com confiabilidade e traga benefícios econômicos futuros, ainda que indiretos.

A esse respeito, destaca-se que em janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 3.000 unidades de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs), cada uma correspondente à redução de uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), oriundas de projeto registrado no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), instituído pelo Protocolo de Quioto. A aquisição foi realizada com a finalidade de compensar voluntariamente as emissões de GEE associadas às atividades da Companhia, sendo prevista a aposentadoria progressiva dos créditos conforme os resultados da apuração anual do inventário de emissões.

Em conformidade com a OCPC 10 e a CPC 04, os créditos foram reconhecidos como ativo intangível, mensurados ao custo de aquisição. A amortização ocorrerá proporcionalmente à quantidade de créditos efetivamente aposentados a cada exercício, refletindo o consumo do benefício econômico esperado, relacionado ao cumprimento voluntário de compromissos ambientais da Companhia.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- I. Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- II. CNP Brasil: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da CNP Seguros Holding Brasil S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- III. XS5 Consórcios: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro CNP Assurances.
- IV. XS6 Assistência: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva, contemplando 2 (dois) diretores indicados pela controladora CAIXA e 2 (dois) indicados pela USS Soluções além das respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro USS Soluções.
- V. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.
- VI. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.
- VII. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.
- VIII. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital	31/03/2025	
		Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
Holding XS1	60	Coligada	MEP
CNP Brasil	48,25	Coligada	MEP
XS5 Consórcios	75	Controle conjunto	MEP
XS6 Assistência	75	Controle conjunto	MEP
Too Seguros	49	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 – Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos e financeiros. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o intuito de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia adota estrutura e instrumentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. Possui área de gerenciamento de riscos, compliance e controles internos segregada das demais unidades, inclusive da auditoria interna. O Estatuto Social estabelece as suas atribuições no Capítulo X, Seção III, art. 52. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e compliance são geradas e fornecidas aos demais gestores da CAIXA Seguridade, às instâncias deliberativas e fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas é adotado pela CAIXA Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha compreende a área de gerenciamento de riscos, compliance e controles internos, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, compliance e integridade, promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Appetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração e revisadas anualmente, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua Administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Os riscos aos quais a Companhia está sujeita são classificados em quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e climático e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: composto pelo próprio risco operacional e pelos riscos cibernético e de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa;
- Riscos de Conformidade: composto pelo risco de compliance, pelo risco à integridade e pelo risco legal.

As diretrizes, boas práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade estão dispostos nas Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Controles Internos e no Programa de Compliance e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico de relações com investidores da Companhia.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia.

A gestão do risco de mercado na primeira linha ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do valor em risco da carteira (VaR - Value at Risk). O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes.

b) Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2025, as carteiras de investimentos financeiros da CAIXA Seguridade – Controladora e Consolidado, eram compostas por cotas de fundo de investimento de curto prazo, fundos de investimentos exclusivos e títulos públicos federais. A aplicação do VaR na carteira de investimentos da Companhia resultou nas seguintes exposições ao risco de mercado em ativos financeiros:

Risco de Mercado	Controladora			
	31/03/2025	%	31/12/2024	%
Valor em Risco (VaR)	200,6	0,04%	1.405,9	0,16%

Risco de Mercado	Consolidado			
	31/03/2025	%	31/12/2024	%
Valor em Risco (VaR)	528,4	0,04%	1.663,8	0,14%

A exposição ao risco de mercado é classificada preponderantemente no fator de risco de taxa de juros, com alocações de prazo curto alocadas nas carteiras dos fundos. Dessa forma, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Riscos relacionados às sociedades investidas

As sociedades investidas compartilham seus resultados com a CAIXA Seguridade por equivalência patrimonial, desta forma, a Companhia está exposta, essencialmente, aos riscos atrelados a elas.

As empresas CNP Brasil, Holding XS1, XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e Too Seguros, sociedades investidas diretas e indiretas da CAIXA Seguridade, possuem estrutura própria de gerenciamento de riscos que são compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios e devem observar os requisitos de capital estabelecidos pelos órgãos de controle e fiscalização. As empresas supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), em atendimento à Resolução CNSP nº 416/2021, possuem Diretores Estatutários responsáveis pelos controles internos, conformidade e gestão de riscos. Todas as sociedades investidas da Companhia, com exceção da Caixa Corretora, também possuem Comitê de Riscos.

É importante destacar que a CAIXA Seguridade, por meio da sua área de riscos, monitora e avalia continuamente os níveis de exposição aos riscos das sociedades investidas. Adicionalmente, realiza anualmente a avaliação do ambiente de riscos, controles internos e compliance das participadas, além de fomentar a adoção das boas práticas de gestão de riscos.

Ademais, as sociedades investidas supervisionadas pela Susep e pelo Banco Central do Brasil (BCB) devem atender a requisitos definidos pelos reguladores, tais como os estabelecidos pela Circular Susep nº 648/2021, Resolução CNSP nº 432/2021, Resolução CNSP nº 416/2021, Resolução BCB nº 234 de 27/7/2022 e Resolução BCB nº 260 de 22/11/2022 e com suas respectivas alterações posteriores.

Nota 7 – Informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off / Mar Aberto* (negócios de seguridade conduzidos pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

a) Análise da receita por categoria

Descrição	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias:	1.029.501	807.866	861.376	638.011
Run-off / Mar aberto	111.666	172.997	119.137	175.526
Seguridade	693.154	634.869	517.901	462.485
Distribuição	224.681	-	224.338	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	55.911	55.911	51.791	51.791
Distribuição	55.911	55.911	51.791	51.791
Receitas de prestação de serviços:	-	558.666	-	491.384
Distribuição	-	558.666	-	491.384
Total	1.085.412	1.422.443	913.167	1.181.186

b) Demonstração do resultado por segmento

Segmento	1º trimestre de 2025							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Receitas operacionais	111.666	693.154	280.592	1.085.412	172.997	634.869	614.577	1.422.443
Resultado de investimentos em participações societárias	111.666	693.154	224.681	1.029.501	172.997	634.869	-	807.866
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	55.911	55.911	-	-	55.911	55.911
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	558.666	558.666
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	(154.126)	(154.126)
Resultado bruto	111.666	693.154	280.592	1.085.412	172.997	634.869	460.451	1.268.317
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.242)	(20.119)	(13.317)	(36.678)	(5.037)	(18.481)	(92.131)	(115.649)
Despesas administrativas	(3.030)	(18.806)	(7.613)	(29.449)	(4.558)	(16.725)	(16.191)	(37.474)
Despesas tributárias	(172)	(1.068)	(5.605)	(6.845)	(382)	(1.401)	(75.596)	(77.379)
Outras receitas/despesas operacionais	(40)	(245)	(99)	(384)	(97)	(355)	(344)	(796)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	108.424	673.035	267.275	1.048.734	167.960	616.388	368.320	1.152.668
Resultado financeiro	1.411	8.759	3.546	13.716	3.490	12.808	12.398	28.696
Receitas financeiras	1.998	12.400	5.020	19.418	4.311	15.822	15.316	35.449
Despesas financeiras	(587)	(3.641)	(1.474)	(5.702)	(821)	(3.014)	(2.918)	(6.753)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	109.835	681.794	270.821	1.062.450	171.450	629.196	380.718	1.181.364
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(12.031)	(12.031)	-	-	(130.945)	(130.945)
Lucro líquido do período	109.835	681.794	258.790	1.050.419	171.450	629.196	249.773	1.050.419

Segmento	1º trimestre de 2024							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Receitas operacionais	119.137	517.901	276.129	913.167	175.526	462.485	543.175	1.181.186
Resultado de investimentos em participações societárias	119.137	517.901	224.338	861.376	175.526	462.485	-	638.011
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	51.791	51.791	-	-	51.791	51.791
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	491.384	491.384
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	(98.747)	(98.747)
Resultado bruto	119.137	517.901	276.129	913.167	175.526	462.485	444.428	1.082.439
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.801)	(16.521)	(13.601)	(33.923)	(6.122)	(14.636)	(82.080)	(102.838)
Despesas administrativas	(3.754)	(16.318)	(8.701)	(28.773)	(5.351)	(14.097)	(16.558)	(36.006)
Despesas tributárias	(47)	(204)	(4.900)	(5.151)	(743)	(467)	(65.436)	(66.646)
Outras receitas/despesas operacionais	-	1	-	1	(28)	(72)	(86)	(186)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	115.336	501.380	262.528	879.244	169.404	447.849	362.348	979.601
Resultado financeiro	(3.323)	(14.444)	(7.702)	(25.469)	(1.082)	(2.851)	(3.349)	(7.282)
Receitas financeiras	1.012	4.401	2.346	7.759	3.946	10.396	12.210	26.552
Despesas financeiras	(4.335)	(18.845)	(10.048)	(33.228)	(5.028)	(13.247)	(15.559)	(33.834)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	112.013	486.936	254.826	853.775	168.322	444.998	358.999	972.319
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.934	1.934	-	-	(116.610)	(116.610)
Lucro líquido do período	112.013	486.936	256.760	855.709	168.322	444.998	242.389	855.709

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Controladora	Controladora	Consolidado
Depósitos bancários	142	291	88	435
Total	142	291	88	435

Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Controladora					
	31/12/2024		Movimentação		31/03/2025	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates	Resultado financeiro (1)	Valor de Custo
Fundo de investimento exclusivo (2)	610.494	659.927	586.173	(900.259)	9.908	296.408
Letras financeiras do Tesouro	178.065	201.340	-	-	6.284	178.065
Total	788.559	861.267	586.173	(900.259)	16.192	474.473

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados e a marcação a mercado (valor justo).

(2) Refere-se ao Fundo de Investimento Exclusivo Caixa Seguridade, composto por: Operações Compromissadas (43.385) e Letras financeiras do Tesouro (312.506).

Descrição	Consolidado					
	31/12/2024		Movimentação		31/03/2025	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações (1)	Resgates (1)	Resultado financeiro (2)	Valor de Custo
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	(11.315)	2.927	61.319	(5.888)	358	44.116
Letras financeiras do Tesouro (3)	931.362	1.095.845	691.008	(731.784)	30.674	890.586
Operações compromissadas (3)	96.330	110.672	4.212.497	(4.264.871)	2.052	43.956
Instrumentos financeiros derivativos ativos (3)	(8.136)	42	-	(1.511)	1.498	(9.647)
Total	1.008.241	1.209.486	4.964.824	(5.004.054)	34.582	969.011

(1) Considera as liquidações decorrentes de variações positivas e negativas em instrumentos financeiros derivativos.

(2) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados e a marcação a mercado (valor justo).

(3) Refere-se sobretudo às operações dos Fundos de Investimentos Exclusivos Caixa Seguridade e Caixa Corretagem.

b) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por indexador, tipo de instrumento e local de negociação

Remete aos valores de referência (nacionais) dos instrumentos financeiros derivativos, contratados por meio dos fundos de investimentos exclusivos, visando à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, sempre observando-se os regulamentos vigentes.

Descrição	Consolidado	
	Valor Referencial	
	31/03/2025	31/12/2024
	Valor Nocial	Valor Nocial
Contratos de futuros		
Compromissos de compra	668.672	716.601
Mercado interfinanceiro/B3	668.672	716.601
Compromissos de venda	21.389	-
Mercado interfinanceiro/B3	21.389	-
Total	690.061	716.601

c) Resultado da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Descrição	Consolidado	
	1º trimestre de 2025	1º trimestre de 2024
Contratos de Futuro	811	(82)
Total realizado	811	(82)

d) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 8), por cotas de fundos de investimentos - curto prazo, cotas de fundos de investimento exclusivo e Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado, representados pelos valores a receber (Nota 10). Já as Letras financeiras do Tesouro e Operações compromissadas estão classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo.

Nota 10 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na Nota 17 – Receitas de distribuição, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas a receber de partes relacionadas	53.307	172.256	52.325	151.586
Receitas a receber de terceiros	669	1.370	803	1.753
Total	53.976	173.626	53.128	153.339

Nota 11 – Outros ativos

Descrição	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outros ativos - circulante - Subtotal	1.128	1.200	1.386	1.750
Tributos a restituir	104	108	103	461
Prêmios de seguro a apropriar	801	801	1.283	1.283
Ativo fiscal diferido	222	284	-	-
Outros	1	7	-	6
Outros ativos - não circulante - Subtotal	52	52	7	7
Ativo imobilizado	6	6	7	7
Crédito de Carbono	46	46	-	-
Total	1.180	1.252	1.393	1.757

Nota 12 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora				
	31/12/2024	Movimentação dos investimentos			31/03/2025
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil	2.325.920	111.666	(171.388)	24.050	2.290.248
CAIXA Holding	2.083.267	276.047	(332.372)	24.128	2.051.070
Holding XS1	7.207.587	355.000	(346.423)	44.686	7.260.850
XS5 Consórcios	425.217	53.692	-	-	478.909
XS6 Assistência	33.883	8.415	-	-	42.298
CAIXA Corretora	36.000	224.681	-	-	260.681
Total	12.111.874	1.029.501	(850.183)	92.864	12.384.056

Empresas	Controladora				31/03/2024
	31/12/2023	Movimentação dos investimentos			
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil	2.487.830	119.137	(203.566)	30.063	2.433.464
CAIXA Holding	2.189.954	145.892	(202.499)	(21.807)	2.111.540
Holding XS1 (1)	7.503.711	330.547	(423.567)	(20.410)	7.390.281
XS5 Consórcios	376.209	36.302	-	-	412.511
XS6 Assistência	31.390	5.160	-	-	36.550
CAIXA Corretora	263.476	224.338	-	-	487.814
Total	12.852.570	861.376	(829.632)	(12.154)	12.872.160

(1) O Resultado de equivalência patrimonial está ajustado a maior em R\$ 1.821, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out paga à CAIXA.

Empresas	Consolidado				
	31/12/2024	Movimentação dos investimentos			31/03/2025
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil	2.325.920	111.666	(171.388)	24.050	2.290.248
Holding XS1	7.207.587	355.000	(346.423)	44.686	7.260.850
XS3 Seguros	1.415.299	166.099	(97.624)	24.190	1.507.964
XS4 Capitalização	205.827	51.663	(38.419)	(1.182)	217.889
Too Seguros	423.595	55.737	(63.917)	1.120	416.535
PAN Corretora	17.219	5.594	(16.593)	-	6.220
XS5 Consórcios	425.217	53.692	-	-	478.909
XS6 Assistência	33.883	8.415	-	-	42.298
Total	12.054.547	807.866	(734.364)	92.864	12.220.913

Empresas	Consolidado				
	31/12/2023	Movimentação dos investimentos			31/03/2024
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil	2.487.830	119.137	(203.566)	30.063	2.433.464
Holding XS1 (1)	7.503.711	330.547	(423.567)	(20.410)	7.390.281
XS3 Seguros	1.432.775	53.833	(71.668)	-	1.414.940
XS4 Capitalização	234.286	36.643	(29.934)	(5.880)	235.115
Too Seguros	443.180	47.569	(25.855)	(15.927)	448.967
PAN Corretora	30.331	8.820	-	-	39.151
XS5 Consórcios	376.209	36.302	-	-	412.511
XS6 Assistência	31.390	5.160	-	-	36.550
Total	12.539.712	638.011	(754.590)	(12.154)	12.410.979

(1) O Resultado de equivalência patrimonial está ajustado a maior em R\$ 1.821, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out paga à CAIXA.

b) Composição analítica dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Controladora							
1º trimestre de 2025							
Segmento	Run-off / Mar Aberto	Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Margem operacional	321.237	279.093	1.007.455	259.624	33.986	404.541	2.305.936
Resultado financeiro	54.605	380	122.860	7.515	3.128	14.363	202.851
Outras receitas/despesas operacionais	(54)	(785)	(144.657)	(155.532)	(20.067)	(77.949)	(399.044)
Resultado operacional	375.788	278.688	985.658	111.607	17.047	340.955	2.109.743
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	(121)	-	-	(121)
Resultado antes dos impostos e participações	375.788	278.688	985.658	111.486	17.047	340.955	2.109.622
Tributos sobre lucro	(144.247)	(2.641)	(393.991)	(37.359)	(5.827)	(116.274)	(700.339)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(2.535)	-	-	(2.535)
Lucro líquido do período	231.541	276.047	591.667	71.592	11.220	224.681	1.406.748
Atribuível a acionistas do Grupo	230.653	276.047	591.667	71.592	11.220	224.681	1.405.860
(+) Reversão ajuste de Consolidação	779	-	-	-	-	-	779
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	231.432	276.047	591.667	71.592	11.220	224.681	1.406.639
Atribuível a acionistas não controladores em controladas	888	-	-	-	-	-	888
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	111.666	276.047	355.000	53.692	8.415	224.681	1.029.501
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	119.766	-	236.667	17.900	2.805	-	377.138

Controladora					
1º trimestre de 2024					
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade		Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1 (1)	XS6 Assistência	
Margem operacional	356.497	146.865	911.933	21.931	2.023.248
Resultado financeiro	60.969	2.304	131.824	1.383	217.312
Outras receitas/despesas operacionais	(20.237)	(669)	(129.691)	(12.873)	(354.619)
Resultado operacional	397.229	148.500	914.066	10.441	1.885.941
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	11	-	-	-	5
Resultado antes dos impostos e participações	397.240	148.500	914.066	10.441	1.885.946
Tributos sobre lucro	(150.705)	(2.608)	(366.190)	(3.560)	(664.414)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	(1.605)
Lucro líquido do período	246.535	145.892	547.876	6.881	1.219.927
Atribuível a Acionistas do Grupo	245.334	145.892	547.876	6.881	1.218.726
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	1.580	-	-	-	1.580
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	246.914	145.892	547.876	6.881	1.220.306
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	1.201	-	-	-	1.201
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	119.137	145.892	328.726	5.160	859.555
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	127.777	-	219.150	1.721	360.751

(1) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a menor em R\$ 1.821, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out paga à CAIXA.

Consolidado									
1º trimestre de 2025									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	321.237	139.734	13.543	1.007.455	367.688	113.836	259.624	33.986	2.257.103
Resultado financeiro	54.605	42.644	1.542	122.860	28.637	41.116	7.515	3.128	302.047
Outras receitas/despesas operacionais	(54)	-	(773)	(144.657)	(27.198)	(39.939)	(155.532)	(20.067)	(388.220)
Resultado operacional	375.788	182.378	14.312	985.658	369.127	115.013	111.607	17.047	2.170.930
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	(766)	-	-	-	-	(121)	-	(887)
Resultado antes dos impostos e participações	375.788	181.612	14.312	985.658	369.127	115.013	111.486	17.047	2.170.043
Tributos sobre lucro	(144.247)	(67.864)	(2.896)	(393.991)	(147.651)	(45.363)	(37.359)	(5.827)	(845.198)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(762)	(2.535)	-	(3.297)
Lucro líquido do período	231.541	113.748	11.416	591.667	221.476	68.888	71.592	11.220	1.321.548
Atribuível a Acionistas do Grupo	230.653	113.748	11.416	591.667	221.476	68.888	71.592	11.220	1.320.660
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	779	-	-	-	-	-	-	-	779
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	231.432	113.748	11.416	591.667	221.476	68.888	71.592	11.220	1.321.439
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	888	-	-	-	-	-	-	-	888
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	111.666	55.737	5.594	355.000	166.099	51.663	53.692	8.415	807.866
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	119.766	58.011	5.822	236.667	55.377	17.225	17.900	2.805	513.573

Consolidado									
1º trimestre de 2024									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (1)	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	356.497	119.283	20.086	911.933	319.219	91.605	193.385	21.931	2.033.939
Resultado financeiro	60.969	34.683	2.056	131.824	(177.866)	25.290	5.137	1.383	83.476
Outras receitas/despesas operacionais	(20.237)	-	(1.022)	(129.691)	(21.718)	(36.778)	(123.092)	(12.873)	(345.411)
Resultado operacional	397.229	153.966	21.120	914.066	119.635	80.117	75.430	10.441	1.772.004
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	11	-	-	-	-	-	(6)	-	5
Resultado antes dos impostos e participações	397.240	153.966	21.120	914.066	119.635	80.117	75.424	10.441	1.772.009
Tributos sobre lucro	(150.705)	(56.886)	(3.121)	(366.190)	(47.854)	(30.601)	(25.414)	(3.560)	(684.331)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(656)	(1.605)	-	(2.261)
Lucro líquido do período	246.535	97.080	17.999	547.876	71.781	48.860	48.405	6.881	1.085.417
Atribuível a Acionistas do Grupo	245.334	97.080	17.999	547.876	71.781	48.860	48.405	6.881	1.084.216
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	1.580	-	-	-	-	-	-	-	1.580
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	246.914	97.080	17.999	547.876	71.781	48.860	48.405	6.881	1.085.796
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	1.201	-	-	-	-	-	-	-	1.201
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25								
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	119.137	47.569	8.820	328.726	53.833	36.643	36.302	5.160	636.190
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	127.777	49.511	9.179	219.150	17.948	12.217	12.103	1.721	449.606

(1) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a menor em R\$ 1.821, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out paga à CAIXA.

b.1) Composição analítica do resultado da CNP Brasil:

Descrição	1º trimestre de 2025		
	Caixa Seguradora	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil
Margem operacional	325.268	(4.031)	321.237
Resultado financeiro	36.687	17.918	54.605
Outras receitas/despesas operacionais	(30.330)	30.276	(54)
Resultado operacional	331.625	44.163	375.788
Resultado antes dos impostos e participações	331.625	44.163	375.788
Tributos sobre lucro	(131.373)	(12.874)	(144.247)
Lucro líquido do período	200.252	31.289	231.541
Atribuível a Acionistas do Grupo	200.252	30.401	230.653
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	779	779
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	200.252	31.180	231.432
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	888	888
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade			48,25
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade			111.666
Atribuível aos demais acionistas			119.766

Descrição	1º trimestre de 2024		
	Caixa Seguradora	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil
Margem operacional	358.043	(1.546)	356.497
Resultado financeiro	40.249	20.720	60.969
Outras receitas/despesas operacionais	(37.058)	16.821	(20.237)
Resultado operacional	361.234	35.995	397.229
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	11	-	11
Resultado antes dos impostos e participações	361.245	35.995	397.240
Tributos sobre lucro	(144.783)	(5.922)	(150.705)
Lucro líquido do período	216.462	30.073	246.535
Atribuível a Acionistas do Grupo	216.462	28.872	245.334
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	-	1.580	1.580
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	216.462	30.452	246.914
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	1.201	1.201
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade			48,25
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade			119.137
Atribuível aos demais acionistas			127.777

b.2) Composição analítica do resultado da Holding XS1:

Descrição	1º trimestre de 2025		
	Caixa Vida & Previdência (1)	Outras / Ajustes de Consolidação	Holding XS1
Margem operacional	1.007.455	-	1.007.455
Resultado financeiro	105.115	17.745	122.860
Outras receitas/despesas operacionais	(126.674)	(17.983)	(144.657)
Resultado operacional	985.896	(238)	985.658
Resultado antes dos impostos e participações	985.896	(238)	985.658
Tributos sobre lucro	(393.981)	(10)	(393.991)
Lucro líquido do período	591.915	(248)	591.667
Atribuível a Acionistas do Grupo	591.915	(248)	591.667
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade			60,00
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade			355.000
Atribuível aos Demais Acionistas			236.667

(1) Em 30 de agosto de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Holding XS1, no papel de Controladora, aprovou a proposta de incorporação da totalidade das ações da XS2 Vida e Previdência "Incorporada" pela Caixa Vida e Previdência "Incorporadora". Em virtude de o movimento societário envolver entidades sob controle comum, foi utilizada a premissa de incorporação pelo valor de custo contábil dada a posição patrimonial da incorporada na data da operação. Dessa forma, os ativos, passivos e resultados da Incorporada passaram a ser reconhecidos integralmente na Caixa Vida e Previdência, ficando a XS2 Vida e Previdência extinta de pleno direito, sucedida pela Incorporadora a título universal.

Descrição	1º trimestre de 2024			
	XS2 Vida e Previdência	Caixa Vida & Previdência	Outras / Ajustes de Consolidação	Holding XS1
Margem operacional	384.440	527.493	-	911.933
Resultado financeiro	53.380	66.524	11.920	131.824
Outras receitas/despesas operacionais	(89.145)	(27.275)	(13.271)	(129.691)
Resultado operacional	348.675	566.742	(1.351)	914.066
Resultado antes dos impostos e participações	348.675	566.742	(1.351)	914.066
Tributos sobre lucro	(139.401)	(226.789)	-	(366.190)
Lucro líquido do período	209.274	339.953	(1.351)	547.876
Atribuível a Acionistas do Grupo	209.274	339.953	(1.351)	547.876
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade				60,00
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade (1)				328.726
Atribuível aos Demais Acionistas				219.150

(1) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a menor em R\$ 1.821, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out paga à CAIXA.

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Controladora							
31/03/2025							
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	Total
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	10.802.386	2.386.828	197.090.299	1.169.659	212.466	702.961	212.364.599
Caixa e equivalentes de caixa	9.511	1	140.160	(281)	133.406	127	282.924
Aplicações	5.981.405	58.716	189.840.699	301.486	-	582.292	196.764.598
Ativos de operação de seguros	306.194	-	736.101	-	-	-	1.042.295
Títulos e créditos a receber	380.071	179.504	181.920	20.748	15.777	120.470	898.490
Ativos fiscais	1.210.942	-	74.992	-	3.204	62	1.289.200
Investimentos	954	2.148.607	-	-	-	-	2.149.561
Intangível	88.412	-	5.884.800	211.295	26.436	-	6.210.943
Outros ativos	2.824.897	-	231.627	636.411	33.643	10	3.726.588
Passivo	5.959.670	335.758	184.988.882	531.087	156.067	442.280	192.413.744
Passivos operacionais	76.475	-	14.685	-	23.523	128.573	243.256
Passivos fiscais	631.913	3.385	1.002.411	131.338	7.500	57.618	1.834.165
Passivos com operações de seguros e resseguros	701.292	-	182.643.260	-	-	-	183.344.552
Provisões judiciais	4.242.978	-	222.846	-	-	-	4.465.824
Outros passivos	307.012	332.373	1.105.680	399.749	125.044	256.089	2.525.947
Patrimônio líquido	4.842.716	2.051.070	12.101.417	638.572	56.399	260.681	19.950.855
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.290.248	2.051.070	7.260.850	478.909	42.298	260.681	12.384.056
Atribuível aos demais acionistas	2.506.106	-	4.840.567	159.663	14.101	-	7.520.437
Total passivo e patrimônio líquido	10.802.386	2.386.828	197.090.299	1.169.659	212.466	702.961	212.364.599

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Controladora							
31/12/2024							
Segmento	Run-off / Mar		Seguridade			Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	10.272.532	2.248.447	190.875.719	1.066.677	177.929	446.667	205.087.971
Caixa e equivalentes de caixa	10.051	1	174.132	2.007	107.491	316	293.998
Aplicações	5.855.158	2.927	183.354.495	276.824	-	345.076	189.834.480
Ativos de operação de seguros	457.850	-	814.675	-	-	-	1.272.525
Títulos e créditos a receber	162.470	183.579	276.314	18.590	12.930	100.912	754.795
Ativos fiscais	731.448	-	71.310	-	1.488	-	804.246
Investimentos	144.955	2.061.940	-	-	-	-	2.206.895
Intangível	162.101	-	5.950.920	212.678	26.423	-	6.352.122
Outros ativos	2.748.499	-	233.873	556.578	29.597	363	3.568.910
Passivo	5.384.904	165.180	178.863.073	499.697	132.750	410.667	185.456.271
Passivos operacionais	83.677	-	14.369	-	19.160	93.273	210.479
Passivos fiscais	407.708	5.870	1.022.083	113.539	7.486	61.305	1.617.991
Passivos com operações de seguros e resseguros	574.449	-	176.725.834	-	-	-	177.300.283
Provisões judiciais	4.184.287	-	212.737	-	-	-	4.397.024
Outros passivos	134.783	159.310	888.050	386.158	106.104	256.089	1.930.494
Patrimônio líquido	4.887.628	2.083.267	12.012.646	566.980	45.179	36.000	19.631.700
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.325.920	2.083.267	7.207.587	425.217	33.883	36.000	12.111.874
Atribuível aos demais acionistas	2.529.348	-	4.805.059	141.763	11.296	-	7.487.466
Total passivo e patrimônio líquido	10.272.532	2.248.447	190.875.719	1.066.677	177.929	446.667	205.087.971

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Consolidado									
31/03/2025									
Segmento	Run-off / Mar Aberto				Seguridade				Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	10.802.386	2.628.228	62.609	197.090.299	3.273.773	3.002.065	1.169.659	212.466	218.241.485
Caixa e equivalentes de caixa	9.511	3.650	179	140.160	37.923	948	(281)	133.406	325.496
Aplicações	5.981.405	1.687.871	57.992	189.840.699	1.227.264	2.795.266	301.486	-	201.891.983
Ativos de operação de seguros	306.194	-	-	736.101	778.492	22.016	-	-	1.842.803
Ativos de operação de resseguros	-	369.204	-	-	-	-	-	-	369.204
Títulos e créditos a receber	380.071	-	4.259	181.920	3.124	32.983	20.748	15.777	638.882
Ativos fiscais	1.210.942	94.252	79	74.992	-	233	-	3.204	1.383.702
Investimentos	954	-	-	-	-	-	-	-	954
Intangível	88.412	290.184	-	5.884.800	1.223.787	148.986	211.295	26.436	7.873.900
Outros ativos	2.824.897	183.067	100	231.627	3.183	1.633	636.411	33.643	3.914.561
Passivo	5.959.670	1.773.092	49.916	184.988.882	1.263.056	2.711.527	531.087	156.067	197.433.297
Passivos operacionais	76.475	314.254	107	14.685	1.178.261	68.338	-	23.523	1.675.643
Passivos fiscais	631.913	73.749	3.765	1.002.411	96.412	23.371	131.338	7.500	1.970.459
Passivos com operações de seguros e resseguros	701.292	1.352.639	-	182.643.260	-	2.140	-	-	184.699.331
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	2.616.450	-	-	2.616.450
Provisões judiciais	4.242.978	-	817	222.846	519	-	-	-	4.467.160
Outros passivos	307.012	32.450	45.227	1.105.680	(12.136)	1.228	399.749	125.044	2.004.254
Patrimônio líquido	4.842.716	855.136	12.693	12.101.417	2.010.717	290.538	638.572	56.399	20.808.188
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.290.248	416.535	6.220	7.260.850	1.507.964	217.889	478.909	42.298	12.220.913
Atribuível aos demais acionistas	2.506.106	436.119	6.473	4.840.567	502.753	72.649	159.663	14.101	8.538.431
Total passivo e patrimônio líquido	10.802.386	2.628.228	62.609	197.090.299	3.273.773	3.002.065	1.169.659	212.466	218.241.485

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Consolidado									
31/12/2024									
Segmento	Run-off / Mar Aberto				Seguridade				
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	10.272.532	2.637.844	51.567	190.875.719	3.095.143	2.699.143	1.066.677	177.929	210.876.554
Caixa e equivalentes de caixa	10.051	3.609	21.818	174.132	812	485	2.007	107.491	320.405
Aplicações	5.855.158	1.800.898	26.500	183.354.495	1.476.411	2.505.619	276.824	-	195.295.905
Ativos de operação de seguros	457.850	-	-	814.675	363.865	7.886	-	-	1.644.276
Ativos de operação de resseguros	-	337.791	-	-	-	-	-	-	337.791
Títulos e créditos a receber	162.470	-	3.028	276.314	5.882	32.918	18.590	12.930	512.132
Ativos fiscais	731.448	87.797	79	71.310	-	233	-	1.488	892.355
Investimentos	144.955	-	-	-	-	-	-	-	144.955
Intangível	162.101	293.202	-	5.950.920	1.244.942	150.270	212.678	26.423	8.040.536
Outros ativos	2.748.499	114.547	142	233.873	3.231	1.732	556.578	29.597	3.688.199
Passivo	5.384.904	1.768.299	16.426	178.863.073	1.207.985	2.424.689	499.697	132.750	190.297.823
Passivos operacionais	83.677	206.571	175	14.369	953.971	19.405	-	19.160	1.297.328
Passivos fiscais	407.708	177.071	3.743	1.022.083	255.041	25.984	113.539	7.486	2.012.655
Passivos com operações de seguros e resseguros	574.449	1.347.107	-	176.725.834	-	1.972	-	-	178.649.362
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	2.375.925	-	-	2.375.925
Provisões judiciais	4.184.287	-	1.142	212.737	463	-	-	-	4.398.629
Outros passivos	134.783	37.550	11.366	888.050	(1.490)	1.403	386.158	106.104	1.563.924
Patrimônio líquido	4.887.628	869.545	35.141	12.012.646	1.887.158	274.454	566.980	45.179	20.578.731
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.325.920	423.595	17.219	7.207.587	1.415.299	205.827	425.217	33.883	12.054.547
Atribuível aos demais acionistas	2.529.348	443.468	17.922	4.805.059	471.859	68.627	141.763	11.296	8.489.342
Total passivo e patrimônio líquido	10.272.532	2.637.844	51.567	190.875.719	3.095.143	2.699.143	1.066.677	177.929	210.876.554

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos:

Descrição	Controladora						
	31/03/2025						
	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	4.820.561	2.083.267	12.012.646	566.980	45.179	36.000	19.564.633
Distribuição de dividendos aos acionistas	(355.208)	(332.372)	(577.372)	-	-	-	(1.264.952)
Lucro líquido do período	231.432	276.047	591.667	71.592	11.220	224.681	1.406.639
Outros resultados abrangentes	49.844	24.128	74.476	-	-	-	148.448
Patrimônio líquido em 31 de março	4.746.629	2.051.070	12.101.417	638.572	56.399	260.681	19.854.768
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.290.248	2.051.070	7.260.850	478.909	42.298	260.681	12.384.056

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

Descrição	Controladora						
	31/03/2024						
	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	5.156.127	2.189.954	12.392.337	501.630	41.854	263.476	20.545.378
Distribuição de dividendos aos acionistas	(421.899)	(202.499)	(705.944)	-	-	-	(1.330.342)
Lucro líquido do período	246.914	145.892	547.876	48.405	6.881	224.338	1.220.306
Outros resultados abrangentes	62.308	(21.807)	(34.016)	-	-	-	6.485
Patrimônio líquido em 31 de março	5.043.450	2.111.540	12.200.253	550.035	48.735	487.814	20.441.827
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
Participação nos investimentos	2.433.464	2.111.540	7.320.152	412.511	36.550	487.814	12.802.031
Outros ajustes (2)	-	-	70.129	-	-	-	70.129
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.433.464	2.111.540	7.390.281	412.511	36.550	487.814	12.872.160

(1) Considera o patrimônio líquido individual da CNP Brasil.

(2) Holding XS1 - Remete ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out paga à CAIXA.

Descrição	Consolidado								
	31/03/2025								
	CNP Brasil (1)	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	4.820.561	12.012.646	1.887.158	274.454	869.545	566.980	45.179	35.141	20.511.664
Distribuição de dividendos aos acionistas	(355.208)	(577.372)	(130.173)	(51.228)	(130.443)	-	-	(33.864)	(1.278.288)
Lucro líquido do período	231.432	591.667	221.476	68.888	113.748	71.592	11.220	11.416	1.321.439
Outros resultados abrangentes	49.844	74.476	32.256	(1.576)	2.286	-	-	-	157.286
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	4.746.629	12.101.417	2.010.717	290.538	855.136	638.572	56.399	12.693	20.712.101
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	75,00	75,00	49,00	75,00	75,00	49,00	
Participação nos investimentos	2.290.248	7.260.850	1.507.964	217.889	419.017	478.909	42.298	6.220	12.223.395
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.290.248	7.260.850	1.507.964	217.889	416.535	478.909	42.298	6.220	12.220.913

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

Descrição	Consolidado								
	31/12/2023								
	CNP Brasil (1)	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	4.181.972	11.933.436	1.618.252	284.495	779.477	453.234	35.552	49.044	19.335.462
Distribuição de dividendos aos acionistas	(535.273)	(1.734.970)	(325.877)	(144.199)	(226.795)	(73.941)	(17.203)	(47.767)	(3.106.025)
Lucro líquido do período	1.168.691	2.097.826	618.087	168.060	318.220	121.744	23.505	60.623	4.576.756
Outros resultados abrangentes	340.738	96.045	-	4.046	38.611	593	-	-	480.033
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	5.156.128	12.392.337	1.910.462	312.402	909.513	501.630	41.854	61.900	21.286.226
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	75,00	75,00	49,00	75,00	75,00	49,00	
Participação nos investimentos	2.487.830	7.435.402	1.432.775	234.286	445.662	376.209	31.390	30.331	12.473.885
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Outros ajustes (2)	-	68.309	-	-	-	-	-	-	68.309
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.487.830	7.503.711	1.432.775	234.286	443.180	376.209	31.390	30.331	12.539.712

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

(2) Holding XS1 - Remete ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Nota 13 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real na apuração anual do IRPJ e da CSLL e promove pagamentos mensais dos tributos com base no balancete de suspensão/redução, observado o disposto no artigo 227 do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	1.062.450	1.181.364	853.775	972.319
IRPJ (alíquota de 25%)	(265.613)	(295.341)	(213.444)	(243.080)
CSLL (alíquota de 9%)	(95.621)	(106.323)	(76.840)	(87.509)
IRPJ e CSLL	(361.234)	(401.664)	(290.284)	(330.589)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) (1)	349.026	273.028	292.011	213.861
II) Total da despesa com IRPJ e CSLL	(12.208)	(128.636)	-	(116.728)
Resultado antes do IRPJ e CSLL (I)	1.062.450	1.181.364	853.775	972.319
Alíquota efetiva	1,15%	10,89%	0,00%	12,01%
III) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	247	350	1.936	2.017
IV) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(70)	(2.659)	(2)	(1.899)
V) Total da despesa diferida com IRPJ e CSLL (III + IV)	177	(2.309)	1.934	118
Total despesa com IRPJ e CSLL (II + V)	(12.031)	(130.945)	1.934	(116.610)

(1) O efeito das adições/exclusões remete ao ajuste da base tributável em função, principalmente, da exclusão do resultado de equivalência patrimonial auferido pelo grupo.

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária e incidentes sobre as receitas do Conglomerado (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003). O regime de apuração para o PIS e COFINS aplicável à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias integrais é o não cumulativo.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, receitas de prestação de serviços e de juros sobre capital próprios (JSCP), incidem PIS e COFINS às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. No tocante às receitas financeiras reconhecidas pelas entidades, aplicam-se as alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para COFINS, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

Sobre as receitas decorrentes de prestação de serviços incidirá, além dos tributos acima, o ISSQN, à alíquota de até 5%, conforme legislação vigente.

Descrição	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	55.911	55.911	51.791	51.791
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(5.172)	(5.172)	(4.791)	(4.791)
Subtotal de despesa tributária (I)	(5.172)	(5.172)	(4.791)	(4.791)
Receitas de Prestação de Serviços	-	558.666	-	491.384
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	(51.677)	-	(45.453)
ISSQN	-	(17.391)	-	(14.644)
Subtotal de despesa tributária (II)	-	(69.068)	-	(60.097)
Outras Receitas Operacionais (1)	2	2	1	5
Subtotal de despesa tributária (III)	-	-	-	-
Rendas de instrumentos financeiros	19.418	35.449	7.759	26.552
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(893)	(1.578)	(360)	(1.192)
IOF	(770)	(783)	-	-
Subtotal de despesa tributária (IV)	(1.663)	(2.361)	(360)	(1.192)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV)	(6.835)	(76.601)	(5.151)	(66.080)
Passivo fiscal diferido	(10)	(778)	-	(566)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido	(6.845)	(77.379)	(5.151)	(66.646)

(1) Contempla receitas que não integram as bases de cálculo de PIS e COFINS.

c) Passivos por impostos correntes

Descrição	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ	2.791	26.785	11.192	39.157
CSLL	798	10.950	3.846	16.776
COFINS	1.282	15.920	4.055	20.855
PIS	267	3.432	859	4.498
ISSQN	-	6.004	-	5.807
IOF	-	-	-	100
Total	5.138	63.091	19.952	87.193

d) Passivos por impostos diferidos

Descrição	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ	70	2.039	18	86
CSLL	-	670	7	31
COFINS	12	655	3	15
PIS	2	140	1	2
Total	84	3.504	29	134

Nota 14 – Valores a pagar

Descrição	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valores a pagar - circulante - Subtotal	13.336	140.070	11.094	102.810
Valores a pagar a Controladora ⁽¹⁾	9.805	134.753	8.181	98.569
Participação nos resultados - Curto Prazo ⁽²⁾	2.636	3.894	2.308	3.168
Outros valores a pagar - terceiros	895	1.423	605	1.073
Valores a pagar - não circulante - Subtotal	2.579	3.707	2.321	3.252
Participação nos resultados - Longo Prazo ⁽²⁾	2.579	3.707	2.321	3.252
Total	15.915	143.777	13.415	106.062

(1) Nota 22 (c.1) – Partes relacionadas.

(2) Nota 22 (f) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração.

Os valores a pagar à Controladora contemplam o ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora (conforme Nota 22 (c) – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas), bem como ressarcimento de custos relacionados à distribuição de produtos de seguridade.

Nota 15 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e suas subsidiárias integrais, CAIXA Holding e CAIXA Corretora, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas pela Companhia provisões e/ou passivos contingentes.

Nota 16 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de março de 2025 era de R\$ 14.032.607 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 12.889.324), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 4,68 por ação (31 de dezembro de 2024 – R\$ 4,30).

b) Participações acionárias

Acionistas	31/03/2025		31/12/2024	
	Ações (1)	% Total	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal	2.400.000.000	80,00	2.482.500.000	82,75
Outros acionistas	600.000.000	20,00	517.500.000	17,25
Total	3.000.000.000	100,00	3.000.000.000	100,00

(1) Conforme mencionado na Nota 1(c) – Oferta subsequente de ações (follow-on).

c) Reservas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Reserva Legal	551.337	551.337
Reserva Estatutária	3.460.619	3.460.619
Total	4.011.956	4.011.956

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante em 31 de março de 2025 era de R\$ 5.264.841 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 5.171.977), e considera o resultado abrangente positivo do período equivalente a R\$ 92.864 (1º trimestre de 2024 – negativo de R\$ 12.154) relacionado às variações reflexas de investidas, tais como marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e variações cambiais, provenientes majoritariamente da Holding XS1. O quadro apresentado abaixo apresenta a composição dos ajustes de avaliação patrimonial registrados pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2024	Controladora e Consolidado		31/03/2025
		Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	
Títulos disponíveis para venda - reflexo	(238.977)	63.327	-	(175.650)
Outros ajustes de avaliação patrimonial – reflexo (1)	1.001.640	-	29.537	1.031.177
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – reflexo (2)	1.262.432	-	-	1.262.432
Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(260.792)	-	29.537	(231.255)
Ajustes de reorganização societária: (1)	4.409.314	-	-	4.409.314
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - Holding XS1 (3)	4.200.000	-	-	4.200.000
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS6 Participações (3)	22.499	-	-	22.499
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – CNP (3)	(678)	-	-	(678)
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – XS5 Consórcios (3)	187.493	-	-	187.493
Total	5.171.977	63.327	29.537	5.264.841

(1) Reflete transação entre sócios, resultante das operações societárias realizadas em consonância com os acordos firmados.

(2) Contempla o ganho por alteração em participação societária na XS3 Seguros e na XS4 Capitalização, reconhecimentos em função dos acordos de associação firmados com Tokio Marine e com a Icatu, respectivamente.

(3) Reflete o ganho por alteração em participação societária em função da realização de acordo de associação com parceiro estratégico.

Ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2023	Controladora e Consolidado		31/03/2024
		Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	
Títulos disponíveis para venda - reflexo	117.356	(41.201)	-	76.155
Outros ajustes de avaliação patrimonial – reflexo (1)	1.250.358	-	29.047	1.279.405
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – reflexo (2)	1.262.432	-	-	1.262.432
Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(12.074)	-	29.047	16.973
Ajustes de reorganização societária: (1)	4.409.314	-	-	4.409.314
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - Holding XS1 (3)	4.200.000	-	-	4.200.000
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS6 Participações (3)	22.499	-	-	22.499
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – CNP (3)	(678)	-	-	(678)
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – XS5 Consórcios (3)	187.493	-	-	187.493
Total	5.777.028	(41.201)	29.047	5.764.874

(1) Reflete transação entre sócios, resultante das operações societárias realizadas em consonância com os acordos firmados.

(2) Contempla o ganho por alteração em participação societária na XS3 Seguros e na XS4 Capitalização, reconhecimentos em função dos acordos de associação firmados com Tokio Marine e com a Icatu, respectivamente.

(3) Reflete o ganho por alteração em participação societária em função da realização de acordo de associação com parceiro estratégico.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação no período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação:

Controladora / Consolidado	1º trimestre de 2025	1º trimestre de 2024
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	1.050.419	855.709
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	3.000.000	3.000.000
Lucro básico por ação - R\$	0,35014	0,28524

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Em 09 de maio de 2024, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 840.000 (oitocentos e quarenta milhões de reais). Os dividendos foram pagos no dia 15 de agosto de 2024 e tiveram como base a posição acionária de 01 de agosto de 2024, sendo as ações negociadas *ex-dividendos* a partir de 02 de agosto de 2024.

Adicionalmente, em 08 de agosto de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas que o Conselho de Administração aprovou a distribuição adicional de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 702.000 (setecentos e dois milhões de reais), tendo em vista os resultados auferidos no 2º trimestre de 2024. Os dividendos foram pagos no dia 18 de novembro de 2024 e tiveram como base a posição acionária de 04 de novembro de 2024, sendo as ações negociadas *ex-dividendos* a partir de 05 de novembro de 2024.

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2024, equivalente a R\$ 3.765.184, não houve destaque de reserva legal no exercício tendo em vista o atingimento do limite de 20% do Capital Social, conforme estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre esse lucro líquido foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R\$ 941.296, onde R\$ 930.000 destacados a título de dividendos intercalares antecipados e, destaque complementar de R\$ 11.296. Ademais, foram propostos dividendos adicionais em montante equivalente a R\$ 948.704. Assim, deduzidos os valores à título de dividendos mínimos obrigatórios, dividendos antecipados e adicionais propostos, a diferença de R\$ 333.184, em consonância com a Lei 6.404/76, foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea “f” do artigo 56 do Estatuto da Companhia.

Contudo, face à proposta de destinação de resultados do exercício/2024, considerando a extrapolação dos montantes de Reservas de Lucros (incluindo a Reserva Estatutária), a Companhia submeteu à deliberação de Assembleia Geral proposta para trâmite de aplicação do excesso no aumento de seu capital social, em montante equivalente a R\$ 333.184.

Nota 17 – Receitas de distribuição

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA, no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, o Grupo passou a registrar receitas de corretagem ou intermediação auferidas pela CAIXA Corretora, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, em função de sua atuação enquanto corretora própria do Grupo. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas de distribuição auferidas pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Descrição	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca - Subtotal	55.911	55.911	51.791	51.791
Previdência	7.876	7.876	8.653	8.653
Habitacional	46.527	46.527	43.119	43.119
Prestamista (1)	441	441	(1.190)	(1.190)
Riscos Diversos (2)	1.067	1.067	1.209	1.209
Receitas de prestação de serviços - Subtotal	-	558.666	-	491.384
Vida	-	39.124	-	39.941
Prestamista	-	116.020	-	165.631
Previdência	-	22.029	-	19.693
Habitacional	-	84.273	-	56.156
Residencial	-	86.529	-	66.076
Capitalização	-	30.113	-	28.589
Consórcio	-	160.926	-	101.221
Assistência	-	15.501	-	11.014
Corporate	-	3.631	-	2.580
Auto	-	516	-	475
Plano odontológico	-	4	-	8
Receitas de distribuição - Total	55.911	614.577	51.791	543.175

Nota 18 – Custo do serviço prestado

Descrição	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo do Serviço CAIXA (1)	-	(33.907)	-	(21.436)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	-	(98.899)	-	(63.366)
Custo de Força de Vendas Parceiros (2)	-	(21.320)	-	(13.945)
Total	-	(154.126)	-	(98.747)

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros.

Nota 19 – Despesas administrativas

Descrição	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de pessoal	(20.032)	(24.524)	(18.855)	(23.342)
Remuneração de dirigentes	(4.712)	(6.823)	(4.102)	(5.672)
Serviços de terceiros	(1.300)	(1.999)	(2.397)	(2.951)
Outras despesas administrativas	(3.405)	(4.128)	(3.419)	(4.041)
Total	(29.449)	(37.474)	(28.773)	(36.006)

Nota 20 – Outras receitas/Despesas operacionais

Descrição	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outras receitas/despesas operacionais	(384)	(796)	1	(186)
Total	(384)	(796)	1	(186)

Nota 21 – Resultado financeiro

Descrição	1º trimestre de 2025		1º trimestre de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	19.418	35.449	7.759	26.552
Atualização monetária - diversas	626	659	473	478
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	-	380	-	2.304
Fundo de investimento exclusivo	12.508	-	4.952	-
Letras financeiras do Tesouro	6.284	30.860	2.334	21.538
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.498	-	383
Operações compromissadas	-	2.052	-	1.849
Despesas financeiras:	(5.702)	(6.753)	(33.228)	(33.834)
Atualização monetária de dividendos	(5.430)	(5.430)	(32.430)	(32.430)
Letras financeiras do Tesouro	-	(186)	-	(141)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(687)	-	(465)
Outras	(272)	(450)	(798)	(798)
Total	13.716	28.696	(25.469)	(7.282)

Nota 22 – Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa pública, vinculada ao Ministério da Economia, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Partes Relacionadas

Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	Controladora Direta
CAIXA Holding	
CAIXA Corretora	Controlada Direta
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	
FI Exclusivo CAIXA Corretora	Controlada Indireta
XS5 Consórcios	
XS6 Assistência	Controladas em Conjunto Diretas
Too Seguros	
PAN Corretora	
XS3 Seguros	Controladas em Conjunto Indiretas
XS4 Capitalização	
CNP Brasil (1)	
Holding XS1	Coligadas Direta
Caixa Vida e Previdência	Coligada Indireta
CAIXA Loterias S.A.	
CAIXA Cartões Holding S.A.	Outras Partes Relacionadas
CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	

(1) Investimento direto da CAIXA Seguridade, a CNP Brasil detém as seguintes participações societárias a) CNP Participações Securitárias Brasil Ltda detentora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A. e Youse Seguradora S.A.; b) Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.; e c) Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A..

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são registradas de acordo com a natureza da operação.

c.1) Controladora Direta

Por razões estatutárias e legais, o quadro de pessoal é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela CAIXA e guardam correlação de atribuições e de remuneração vigente na CAIXA.

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA remetem aos depósitos em contas de depósito à vista (conforme Nota 8), às operações compromissadas (instrumentos financeiros) firmadas pelo FI Exclusivo CAIXA Seguridade, bem como os valores a pagar relativos ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora, conforme apresentado na Nota 14.

Os valores a pagar devidos à Controladora são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Conglomerado. Desta forma, não há valores a pagar para a CAIXA classificados como não circulante.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas Too Seguros (controlada em conjunto) e CNP Brasil (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Conglomerado CAIXA Seguridade, conforme Nota 17. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

As receitas de acesso à rede de distribuição a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Outrossim, a partir de janeiro/2021, o Conglomerado CAIXA Seguridade passou a auferir receitas de prestação de serviços face a atuação da CAIXA Corretora enquanto corretora própria do Grupo, atuando na prestação de serviços de corretagem ou intermediação na Rede de Distribuição da CAIXA.

Em 30 de setembro de 2024, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionados nesta nota.

Adicionalmente, o Conglomerado CAIXA Seguridade na condição de acionista direto/indireto tem o direito de registrar e receber dividendos e juros sobre capital próprio oriundos de suas investidas, conforme disposto na Nota 12.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são liquidados financeiramente no 1º semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Outras partes relacionadas

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros a seguir apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

d) Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Controladora	Controladas / Controladas em conjunto / Coligadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas / Controladas em conjunto / Coligadas	Pessoal-chave
ATIVO:	47	1.471.715	-	23	1.548.524	-
Caixa e equivalentes de caixa: (1)	1	-	-	23	-	-
CAIXA	1	-	-	23	-	-
Instrumentos financeiros	-	355.749	-	-	659.927	-
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	-	355.749	-	-	659.927	-
Dividendos a receber:	-	1.062.659	-	-	836.272	-
CNP Brasil	-	84.326	-	-	-	-
CAIXA Holding	-	332.373	-	-	159.310	-
Holding XS1	-	355.893	-	-	349.775	-
XS5 Consórcios	-	28.609	-	-	65.728	-
XS6 Assistência	-	5.370	-	-	5.370	-
CAIXA Corretora	-	256.088	-	-	256.089	-
Valores a receber: (2)	-	53.307	-	-	52.325	-
CNP Brasil	-	25.447	-	-	25.552	-
Caixa Vida e Previdência	-	2.627	-	-	2.485	-
Holding XS1	-	21.583	-	-	20.957	-
Too Seguros	-	2.829	-	-	2.629	-
CAIXA Corretora	-	821	-	-	702	-
Outros ativos	46	-	-	-	-	-
Caixa	46	-	-	-	-	-
PASSIVO:	19.119	-	5.216	787.109	-	4.629
Valores a pagar: (3)	9.805	-	5.216	8.181	-	4.629
CAIXA	9.805	-	-	8.181	-	-
Dirigentes	-	-	5.216	-	-	4.629
Dividendos a pagar: (4)	9.314	-	-	778.928	-	-
CAIXA	9.314	-	-	778.928	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 141 (R\$ 65 em 31 de dezembro de 2024) relativo ao saldo em conta de depósitos à vista mantidas em instituições financeiras não-relacionadas à CAIXA Seguridade

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 669 (R\$ 803 em 31 de dezembro de 2024) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

(3) O montante não contempla a parcela de R\$ 895 (R\$ 605 em 31 de dezembro de 2024) relativo valor a pagar a terceiros, conforme elucidado na Nota 14 - Valores a pagar.

(4) O montante não contempla a parcela de R\$ 2.328 (R\$ 162.374 em 31 de dezembro de 2024) referente à participação dos acionistas não controladores.

Descrição	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Controladora	Controladas em conjunto / Coligadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas em conjunto / Coligadas	Pessoal-chave
ATIVO:	60.546	825.958	-	111.043	756.037	-
Caixa e equivalentes de caixa: (1)	150	-	-	371	-	-
CAIXA	150	-	-	371	-	-
Instrumentos financeiros - Operações Compromissadas	60.350	-	-	110.672	-	-
CAIXA	60.350	-	-	110.672	-	-
Dividendos a receber:	-	624.401	-	-	583.359	-
CNP Brasil	-	84.326	-	-	-	-
Holding XS1	-	355.893	-	-	349.775	-
XS3 Seguros	-	-	-	-	123.004	-
XS4 Capitalização	-	41.476	-	-	3.057	-
XS5 Consórcios	-	28.609	-	-	65.728	-
XS6 Assistência	-	5.370	-	-	5.370	-
Too Seguros	-	86.603	-	-	30.894	-
Pan Corretora	-	22.124	-	-	5.531	-
Juros sobre capital próprio a receber:	-	29.301	-	-	21.093	-
Too Seguros	-	29.301	-	-	21.093	-
Valores a receber: (2)	-	172.256	-	-	151.585	-
CNP Brasil	-	103	-	-	25.755	-
Too Seguros	-	2.829	-	-	2.644	-
Caixa Vida e Previdência	-	39.387	-	-	40.459	-
Holding XS1	-	21.583	-	-	20.957	-
XS3 Seguros	-	50.180	-	-	47.069	-
XS4 Capitalização	-	1	-	-	1.943	-
XS5 Consórcios	-	27.241	-	-	8.625	-
XS6 Assistência	-	5.465	-	-	4.133	-
Outros ativos	46	-	-	-	-	-
Caixa	46	-	-	-	-	-
PASSIVO:	144.067	-	7.601	877.497	-	6.420
Valores a pagar: (3)	134.753	-	7.601	98.569	-	6.420
CAIXA	134.753	-	-	98.569	-	-
Dirigentes	-	-	7.601	-	-	6.420
Dividendos a pagar: (4)	9.314	-	-	778.928	-	-
CAIXA	9.314	-	-	778.928	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 141 (R\$ 64 em 31 de dezembro de 2024) relativo ao saldo em conta de depósitos à vista mantidas em instituições financeiras não-relacionadas à CAIXA Seguridade

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.370 (R\$ 1.753 em 31 de dezembro de 2024) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber bem como receitas de corretagem a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

(3) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.423 (R\$ 1.073 em 31 de dezembro de 2024) relativo valor a pagar a terceiros, conforme elucidado na Nota 14 - Valores a pagar.

(4) O montante não contempla a parcela de R\$ 2.328 (R\$ 162.374 em 31 de dezembro de 2024) referente à participação dos acionistas não controladores.

e) Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora					
	1º trimestre de 2025			1º trimestre de 2024		
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave
RECEITAS:	-	54.287	-	-	44.969	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	41.153	-	-	39.549	-
CNP Brasil	-	24.587	-	-	33.157	-
Caixa Vida e Previdência	-	8.300	-	-	-	-
Too Seguros	-	8.266	-	-	6.392	-
Receitas financeiras: (2)	-	13.134	-	-	5.420	-
Caixa Vida e Previdência	-	626	-	-	468	-
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	-	12.508	-	-	4.952	-
DESPESAS:	(29.322)	-	(3.019)	(51.058)	-	(2.382)
Despesas administrativas: (3)	(24.978)	-	(2.747)	(24.222)	-	(2.382)
CAIXA	(24.978)	-	-	(24.222)	-	-
Dirigentes	-	-	(2.747)	-	-	(2.382)
Despesas financeiras: (4)	(4.344)	-	(272)	(26.836)	-	-
CAIXA	(4.344)	-	-	(26.836)	-	-
Dirigentes	-	-	(272)	-	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 14.758 (R\$ 12.242 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 6.284 (R\$ 2.339 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas financeiras de instrumentos financeiros de partes não relacionadas bem como atualização monetária sobre Pedido Eletrônico de Restituição (PER).

(3) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 1.724 (R\$ 2.169 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

(4) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.086 (R\$ 6.392– em igual período do exercício anterior) relativa atualização monetária de dividendos referente a parcela de não controladores.

Descrição	Consolidado							
	1º trimestre de 2025				1º trimestre de 2024			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave	Outras partes relacionadas	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave	Outras partes relacionadas
RECEITAS:	2.052	591.684	-	-	1.849	524.763	-	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	41.153	-	-	-	39.549	-	-
CNP Brasil	-	24.587	-	-	-	33.157	-	-
Caixa Vida e Previdência	-	8.300	-	-	-	-	-	-
Too Seguros	-	8.266	-	-	-	6.392	-	-
Receitas de Prestação de Serviços (2)	-	549.905	-	-	-	484.746	-	-
CNP Brasil	-	663	-	-	-	351	-	-
Caixa Vida e Previdência	-	177.173	-	-	-	225.266	-	-
Too Seguros	-	7	-	-	-	118.579	-	-
XS3 Seguros	-	165.736	-	-	-	28.315	-	-
XS4 Capitalização	-	29.899	-	-	-	101.221	-	-
XS5 Consórcios	-	160.926	-	-	-	11.014	-	-
XS6 Assistência	-	15.501	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras: (3)	2.052	626	-	-	1.849	468	-	-
CAIXA	2.052	-	-	-	1.849	-	-	-
Caixa Vida e Previdência	-	626	-	-	-	468	-	-
DESPESAS:	(190.100)	-	(4.336)	(124)	(156.065)	-	(3.280)	(122)
Despesas administrativas: (4)	(31.600)	-	(3.886)	-	(30.352)	-	(3.280)	-
CAIXA	(31.600)	-	-	-	(30.352)	-	-	-
Dirigentes	-	-	(3.886)	-	-	-	(3.280)	-
Despesas financeiras: (5)	(4.344)	-	(450)	-	(26.836)	-	-	-
CAIXA	(4.344)	-	-	-	(26.836)	-	-	-
Dirigentes	-	-	(450)	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(30)	-	-	(124)	(130)	-	-	(122)
CAIXA	(30)	-	-	-	(130)	-	-	-
CAIXA DTVM	-	-	-	(124)	-	-	-	(122)
Custos dos serviços prestados	(154.126)	-	-	-	(98.747)	-	-	-
CAIXA	(154.126)	-	-	-	(98.747)	-	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 14.758 (R\$ 12.242 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 8.761 (R\$ 6.638 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de Prestação de Serviços oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(3) O montante não contempla a parcela de R\$ 32.771 (R\$ 24.231 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas financeiras de instrumentos financeiros de partes não relacionadas bem como atualização monetária sobre Pedido Eletrônico de Restituição (PER).

(4) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 1.988 (R\$ 2.374 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

(5) O montante não contempla a parcela de R\$ 2.409 (R\$ 6.998 – em igual período do exercício anterior) relativa à atualização monetária de dividendos referente a parcela de não controladores bem como marcação a mercado negativa de instrumentos financeiros de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

f) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração, incluindo a remuneração dos administradores das subsidiárias, totalizou até 31 de março de 2025 o montante de R\$ 6.823 (até 31 de março de 2024 - R\$ 5.672), conforme demonstrado na Nota 19 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia ou subsidiárias com vínculo empregatício com a Controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possui política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

g) Remuneração de empregados e dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da CAIXA Seguridade (em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Empregados		
Menor salário (1)	12.379	12.379
Maior salário (1)	52.227	52.227
Salário médio (1)	24.737	24.737
Benefício global médio (2)	8.949	7.920
Dirigentes		
Diretor-presidente	57.292	57.292
Diretores	47.744	47.744
Benefício global médio (3)	7.701	8.032
Conselheiros		
Comitê de Auditoria	10.862	10.862
Conselho de Administração	5.431	5.431
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	5.431	4.345
Conselho Fiscal	4.345	5.431

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais.

(2) Valor médio global dos benefícios oferecidos, considerando assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar e outros benefícios.

(3) O valor em referência não considera os pagamentos realizados a título de remuneração variável de dirigentes (RVD).

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Empregados contratados disponibilizados (1)	140	140

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais.

Nota 23 – Eventos subsequentes

a) Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária de 25/04/2025

a.1) Aprovação do aumento do Capital Social da Companhia

Em 25 de abril de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária da CAIXA Seguridade aprovou o aumento de capital social, com a consequente alteração do artigo 4º do Estatuto Social, no valor total de R\$ 922.084.373,23 (novecentos e vinte e dois milhões, oitenta e quatro mil, trezentos e setenta e três reais e vinte e três centavos), mediante a capitalização de parte do saldo da Reserva Estatutária, prevista na alínea “f” do artigo 56 do Estatuto Social da Companhia, com base nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. O referido aumento de capital será realizado sem a alteração do valor nominal da ação, uma vez que as ações de emissão da Companhia não

possuem valor nominal, e sem emissão de novas ações, mantendo-se o número de ações da Companhia inalterado, conforme disposição do § 1º do art. 169 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Assim, o capital social da Companhia passará de R\$ 2.756.687.167,02 (dois bilhões, setecentos e cinquenta e seis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, cento e sessenta e sete reais e dois centavos) para R\$ 3.678.771.540,25 (três bilhões, seiscentos e setenta e oito milhões, setecentos e setenta e um mil, quinhentos e quarenta reais e vinte e cinco centavos), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e representado por 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

a.2) Aprovação da destinação do resultado do exercício de 2024

Em 25 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária da CAIXA Seguridade aprovou, a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, considerando o seguinte:

- a) R\$ 1.542.000 destinados integralmente à conta de dividendos intercalares e pago antecipadamente aos acionistas;
- b) R\$ 930.000 destinados à conta de dividendos mínimos obrigatórios e pago antecipadamente aos acionistas;
- c) R\$ 11.296 destinados à conta de dividendos mínimos obrigatórios;
- d) R\$ 948.704 destinados à conta de dividendos adicionais propostos; e
- e) R\$ 333.184 a ser destinado à reserva estatutária, na forma da alínea “f” do artigo 56 do Estatuto Social, podendo a administração da Companhia deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, para reinvestimento nas operações da CAIXA Seguridade, ou para distribuição complementar de dividendos quando do recebimento de dividendos das investidas da Companhia.

b) Distribuição de dividendos – CAIXA Seguridade

Em 25 de abril de 2025, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 960.000.000,00 (novecentos e sessenta milhões de reais), valor que contempla a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 11.295.959,31 (onze milhões, duzentos e noventa e cinco mil, novecentos e cinquenta e nove reais e trinta e um centavos) e de dividendos adicionais propostos no valor de R\$ 948.704.040,69 (novecentos e quarenta e oito milhões, setecentos e quatro mil, quarenta reais e sessenta e nove centavos).

A seguir, apresenta-se o valor do dividendo por ação, com a parcela dos dividendos mínimos obrigatórios atualizados pela taxa Selic até 15/05/2025, data do pagamento. Terão como base a posição acionária de 30 de abril de 2025. Dessa forma, as ações passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 02 de maio de 2025.

Ações	Dividendo por Ação	Dividendo por Ação Atualizado até 15/05/2025
CXSE3 (ON)	R\$ 0,320000000	R\$ 0,320174646

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

FELIPE VASCONCELOS SOARES
MONTENEGRO MATTOS
DIRETOR-PRESIDENTE

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

EDGAR VIEIRA SOARES
DIRETOR EXECUTIVO

SALVADOR CONGENTINO NETO
DIRETOR EXECUTIVO

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 – DF

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente

Felipe Vasconcelos Soares Montenegro Mattos

Diretores

Edgar Vieira Soares

Eduardo Costa Oliveira

Salvador Congentino Neto

Conselho de Administração

Fernando Alcântara de Figueredo Beda

Francisco Egídio Pelúcio Martins

Humberto José Teófilo Magalhães

Ilana Trombka

Inês da Silva Magalhães

Karoline Busatto

Waldemir Bargieri

Conselho Fiscal

Denis do Prado Netto

Luiz Felipe Figueiredo de Andrade

Comitê de Auditoria Estatutário

Eduardo Bona Safe de Matos

José Antônio Mendes Fernandes

Waldemir Bargieri

Contador

Murilo Vaz Gonçalves

CRC-020012/O-8 – DF

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

**Informações Trimestrais (ITR) individuais da
controladora e informações consolidadas
Em 31 de março de 2025**

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Informações Trimestrais (ITR) individuais da controladora e informações consolidadas

Em 31 de março de 2025

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais da controladora e informações consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado

Demonstração intermediárias individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) individuais da controladora e informações consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Caixa Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Caixa Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “CAIXA Seguridade”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) / CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

As Informações contábeis intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 / CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessas normas e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 5 de maio de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes LTDA SS
CRC 2 DF 002567/F

Ismael Nicomédio dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668 /O-4 - S - DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias da Caixa Seguridade Participações S.A., relativos ao período findo em 31 de março de 2025, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2025.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do 1º trimestre/2025 pela Administração da Companhia e ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados ao mercado.

Brasília, 05 de maio de 2025.

DENIS DO PRADO NETTO
Conselheiro

LUIZ FELIPE FIGUEIREDO DE ANDRADE
Presidente do Conselho



DECLARAÇÃO

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz II, 3º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei e do estatuto social e que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

ii) reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2025.

Brasília (DF), 05 de maio de 2025.

FELIPE VASCONCELOS SOARES MONTENEGRO MATTOS
DIRETOR-PRESIDENTE

EDGAR VIEIRA SOARES
DIRETOR EXECUTIVO

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

SALVADOR CONGENTINO NETO
DIRETOR EXECUTIVO